10/12/2012 - Construtoras apostam em inovação no canteiro de obras



De olho no mercado da construção civil, que cresce juntamente com o país, construtoras brasileiras têm investido em inovação no canteiro de obras para se tornarem, cada vez mais, competitivas.

O segmento da construção civil deve crescer 4% em 2013, segundo informou a coordenadora de construção civil da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Ana Maria Castelo, no início do mês de novembro, durante a Reunião de Conjuntura da Diretoria do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo (Sinduscon-SP).

Em Sorocaba (SP), a Construtora Alavanca não mede esforços para utilizar o que existe de mais avançado em tecnologia quando o assunto é obra. Por conta disso, constantemente adquire e desenvolve equipamentos e peças que aprimoram o desempenho, tanto dos trabalhadores, quanto das construções.

Alisson Gouveia, engenheiro civil responsável pela obra Reserva do Bosque EcoClube, da Construtora Alavanca, observando a dificuldade de locomoção dos trabalhadores nos pavimentos do empreendimento, idealizou um suporte em que são fixados os ganchos que prendem os cintos dos trabalhadores à estrutura do edifício. Trata-se de uma solução mais eficiente que a chamada “linha de vida”, equipamento que visa proteger os trabalhadores de quedas em alturas, comumente utilizado em grandes construções. Fácil e prático de ser usado, o suporte do gancho é fixado ao bloco grauteado, em que as arestas do suporte penetram nas juntas do bloco, sem danificar ou furar o mesmo.

“Essa invenção resolve a dificuldade e garante a segurança dos colaboradores, de forma rápida e eficaz. Depois de utilizar o suporte, os resultados foram positivos, pois em toda a extensão da periferia da construção, os trabalhadores atuam de forma mais segura e tranquila, tendo maior mobilidade durante o trabalho”, ressalta o engenheiro.

Prolongadores de altura

A Construtora Alavanca também já possui dois pares de pernas mecânicas, da Inovar Equipamentos, que funcionam como verdadeiros prolongadores de altura, que são acopladas

às pernas dos trabalhadores.
Os equipamentos permitem que os colaboradores alcancem locais muito altos, realizando serviços de forma prática e segura, como: pinturas e reparos no teto dos apartamentos, sem que seja necessário o uso de uma escada ou andaimes. O engenheiro Alisson comenta que a utilização das pernas mecânicas é interessante por vários motivos, além da segurança. “Com este equipamento, evitamos a montagem de andaimes nos pavimentos, desobstruindo a passagem, economizando tempo e otimizando o espaço físico dos apartamentos, pois eles ficam livres de peças pelo caminho”.
Com o equipamento, além de todos os benefícios citados, o engenheiro destaca ainda mais um: a redução do custo de mão de obra. As tarefas são agilizadas, principalmente, aquelas referentes à manutenção de pintura, parte hidráulica, reboco e, até mesmo, elétrica.
Como qualquer aparelho, é preciso conhecimento e habilidade para vestir o par de pernas mecânicas. “Antes da utilização, fazemos um treinamento para que o colaborador habitue-se ao equipamento e esteja apto a trabalhar com ele”.
Prático, o prolongador foi utilizado em toda a construção do Residencial Reserva do Bosque EcoClube, localizado em Sorocaba (SP) e, como o resultado foi muito positivo, será empregado em outras obras da Alavanca. Inovadora, a Construtora já se tornou referência para outras grandes do setor, tendo sido procurada para o estudo do equipamento.

Foto: Divulgação
Q! Notícia Comunicação